

— ○ —

Quando nosso coração acorda para os ideais superiores do Evangelho, a nossa inteligência adquire preciosos serviços de auto-fiscalização.

Conduzamos nossa língua a esse trabalho renovador da personalidade e passaremos a viver em novo campo de simpatia, irradiando o bem e recebendo-o, enriquecendo aos outros e engrandecendo a nós mesmos, na abençoada ascenção para a Luz.

CARIDADE E MERECIMENTO

Em verdade, a maior expressão de amor que nos envolve na Vida é aquela da proteção de Nosso Pai Celestial, que tudo dispõe para a nossa felicidade.

— ○ —

O sol que nos visita farto de luz, a chuva que nos prepara a colheita de pão, a terra que nos asila e esclarece, a fonte que nos dessedenta, a árvore que nos auxilia e a semente que nos

prove o celeiro, com todos os recursos da natureza, expressam o devotamento da Providência Divina, em nosso favor.

— ○ —

Dir-se-ia que Deus estabelece com os homens, seus filhos conscientes, um contrato, em bases de carinho paternal, com que lhes cede todas as possibilidades de enriquecimento com uma simples condição — a do trabalho com boa vontade e perseverança.

— ○ —

É por isso que, em renascendo na Terra, o espírito recebe com o instrumento do corpo físico a caridade maior do Senhor, porquanto vê-se novamente investido de bênçãos para adquirir o tesouro do seu próprio engrandecimento.

— ○ —

Eis porque, caridade, na vida de relação, não se aparta da lei do merecimento.

— ○ —

Dai e dar-se-vos-á ensinou o Divino Mestre.

— ○ —

Ninguém receberá suprimento de graças, sem constituir-se distribuidor diligente delas.

— ○ —

Sem alicerces, a casa não se levanta.

— ○ —

Sem esforço, a lavoura não produz.

— ○ —

Assim também, no campo da habilitação espiritual do homem para a vida eterna, somente se eleva quem se devota à ascensão e somente alcança a luz divina quem lhe prepa-

ra adequado combustível na candeia da própria alma.

— O —

Sejamos caridosos para que a caridade nos auxilie.

— O —

Saibamos dar para receber com abundância.

— O —

A fonte da vida fornece as dádivas, que lhe fluem da corrente sublime, segundo a medida que levamos aos seus preciosos mananciais.

— O —

Aproximemo-nos do bem com o largo cántaro da boa vontade e do serviço, e a vida nos enriquecerá de sua paz invariável e de imorredoura alegria.

ANTE O SEGUNDO SÉCULO

O primeiro século do Cristianismo conheceu suplícios inolvidáveis quais foram:

a crueldade de Tibério...
a demência de Calígula...
a insânia de Nero...
a perseguição indiscriminada...
a matança nos circos...
a ferocidade de algozes enrijecidos e insensatos...
a condenação sem processo...